

Tempo Comum - 24º Domingo

Serra do Pilar, 16 setembro 2018

Vinde, meus filhos, vinde, escutai-me:

Eu sou o caminho, a verdade e a vida - diz o Senhor

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o rochedo da nossa salvação,
abeiremo-nos do seu rosto em acção de graças,
salmodiando, rejubilemos no Senhor

Irmãos:

"Quem és tu, Senhor?" (At 9,5) - perguntava o perseguidor na estrada de Damasco; "Quem dizem as pessoas que eu sou?" (Mc 8,27) é a grande pergunta dos seus contemporâneos e de toda a história que lhe é posterior, dividida desde então em antes e depois.

"E vós, quem dizeis que eu sou?".

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos,
tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Cristo, que vieste chamar os pecadores,
tem piedade de nós!

Christe, eleison!

Senhor, que intercedes por nós junto do Pai,
tem piedade de nós!

Kyrie, eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Amen

Oremos (...)

Abre-nos, Senhor,
os olhos e os ouvidos da Fé
à Graça que nos revelaste
na e pela Humanidade da tua Palavra,
o teu Verbo Incarnado,
Filho de David e Filho de Abraão,
o Senhor e Cristo,
Jesus, nosso Salvador.
Por ele, que é teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (50,5/10)

O Senhor abriu-me os ouvidos,
e eu não resisti nem me furtei.
Dei as costas aos que me batiam
e a face aos que me puxavam a barba,
e não fugi nem aos ultrajes nem aos escarros.
O Senhor, meu Deus, virá em minha ajuda,
razão por que não me deixei abater,
apesar de o meu rosto se ter tornado
mais duro que se de pedra;
e sei que não serei confundido.
Está perto quem me justifica.
Pretende alguém instaurar-me um processo?
Vamos os dois juntos!
Quem é o meu adversário?
Venha ter comigo.
O Senhor, meu Deus, virá em minha ajuda;
quem me vai condenar?

Salmo responsorial

**Caminharei na terra dos vivos,
na presença do Senhor!**

Eu amo o Senhor,
porque ele ouviu a voz do meu lamento;
inclinou para mim os seus ouvidos
no dia em que o invoquei.

Cercaram-me os laços da morte,
caíram sobre mim as angústias mais profundas;
dominado pela aflição e pela dor,
invoquei o nome do Senhor!

Leitura da Carta do Apóstolo Tiago (2,14/18)

De que serve, meus Irmãos, que alguém diga *Eu tenho Fé* se não pratica as obras que ela inspira? Será que a Fé o pode salvar? Se um irmão ou uma irmã não tiver roupa, se tiver falta de alimento quotidiano e algum de vós lhe disser *Vai em paz, aquece-te e come*, mas não lhe der aquilo de que necessita [para se alimentar], de que lhe servirão tais palavras? Assim acontece com a Fé: se não tem obras, está completamente morta. Alguém poderá observar: *Tu tens Fé e eu tenho obras*. [Mas eu respondo: *então,*] *Mostra-me a tua Fé sem obras, que eu, pelas minhas obras, te mostrarei a minha Fé.*

Aleluia!

Toda a minha glória está na cruz do Senhor,
por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (8,27/35)

Jesus foi com os Discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe e, pelo caminho, pôs-lhes esta questão: *Quem dizem as pessoas que eu sou?* Eles responderam-lhe: *(Para uns, és) João Batista; para outros, Elias; para outros, ainda, um dos Profetas! Mas para vós, - perguntou ele - quem sou eu?* Pedro respondeu-lhe: *Tu és o Cristo!*

Então, Jesus ordenou-lhes que não falassem dele a ninguém. E começou a ensiná-los: *O Filho do Homem vai ter que sofrer muito, vai ser rejeitado pelos chefes, pelos sumos-sacerdotes e pelos escribas. Vai ser morto e três dias depois ressuscitará.* E falava-lhes abertamente destas coisas. Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo. Mas Jesus, virando-se e vendo os Discípulos, repreendeu Pedro e disse: *Afasta-te, Satanás, pois as tuas ideias não são de Deus, mas dos homens!* Chamando a si a multidão, juntamente com os Discípulos, disse-lhes: *Se alguém me quer seguir, negue-se a si mesmo, carregue a sua cruz e siga-me. Quem, com efeito, quer salvar a sua vida, perde-a, mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, esse salva-a.*

Aleluia!

Homilia

Em maior ou menor escala, somos todos pecadores, no pecado individual e comunitário. Talvez mais neste que naquele, pois, com relativa facilidade ignoramos a responsabilidade inerente à integração, no meio onde vivemos. Desta inserção resulta o auxílio mútuo que, por justiça, nos devemos.

A libertação do pecado flui naturalmente do arrependimento, a que se segue o perdão. Só perdoadando, o homem é perdoado. *“A medida que utilizares com os outros, será utilizada contigo”* (Mt 7,2). *“Perdoai-nos, Senhor, como nós perdoamos”* (Mt 6,14).

Perdão e amor são as máximas que Jesus nos deixou. E *“o discípulo não é maior que o Mestre (Mt 10,24)”*.

*

A primeira lei era clara: *“olho por olho, dente por dente”* (Ex 21,24). Muitas foram, depois disso, as palavras da Sagrada Escritura, não já em defesa do ódio e da vingança, mas pelo contrário em defesa do amor e do perdão. *“Ao apresentar a tua oferenda no altar, vê se estás em paz com o teu irmão: Perdoa-nos, Senhor, como nós perdoamos”* (Mt 5,23); *“Não julgues para não seres julgado”* (Mt 7,1). O Senhor fez-nos um só povo, filhos do mesmo Pai, e quer-nos a viver o amor fraterno em todas as dimensões.

*

O Servo do Senhor é desprezado e perseguido por todos. No cumprimento da sua missão, sujeita-se às humilhações e ao sofrimento, mantendo sempre uma firmeza inabalável e uma serena e alegre confiança em Deus (Is 24,2).

Esta misteriosa figura que aparece com muita frequência no Livro de Isaías, o protocristianismo viu nela o Cristo, o Ungido, na sua Paixão, abandonado pelos discípulos e pelas multidões, mas sempre fiel à sua missão redentora, consciente de que a salvação passa pela cruz.

Um exemplo (IS 50,5/10)

“O Senhor abriu-me os ouvidos, mas eu não resisti nem me furtei.

Dei as costas aos que me batiam e a face aos que me puxavam a barba, mas não fugi nem aos ultrajes nem aos escarros.

O Senhor, meu Deus, virá em minha ajuda, razão por que não me deixei abater, apesar de o meu rosto se ter tornado mais duro do que se de pedra fosse; e sei que não serei confundido. Está perto quem me justifica.

Pretende alguém instaurar-me um processo? Vamos os dois juntos!

Quem é o meu adversário? Que se apresente!

O Senhor, meu Deus, virá em minha ajuda! Quem ousará condenar-me?” (IS 50,5/10)

*

Ter fé, ou seja, crer, não é só nem principalmente admitir um determinado credo. É essencialmente estar em atitude de acolhimento à inspiração e graça de Deus. É ainda aceitar o compromisso vital da própria fé que não é outro senão o da correspondência do amor de Deus, emanando daí o amor ao próximo realizado ou vivido em obras.

*

“Crer não é ter as soluções nem um haver encontrado as respostas. Crer é habitar no caminho, viver na tensão...” (José Tolentino ao Papa Francisco, no Retiro “O elogio da sede”).

No passado dia 4 de Setembro, o Papa Francisco formulou assim: “a verdade é mansa e silenciosa” pelo que “com as pessoas que procuram apenas o escândalo e a divisão, as únicas opções a seguir são as do silêncio e da oração”

Preces

“Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?”

Eles responderam:

“Uns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; e outros, que é Jeremias ou algum dos Profetas” (Mt 16,14).

És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!

“Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: ‘Aí está um glutão e um bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e de pecadores’. Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos” (Lc 7,34-35).

“Perante isto, mais vontade tinham os Judeus de o matar, pois não só anulava o Sábado, mas até chamava a Deus seu próprio Pai, fazendo-se assim igual a Deus” (Jo 5,18).

“Tu, que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-te a ti mesmo!

Se és Filho de Deus, desce da cruz” (Mt 27,40)!

“E vós, quem dizeis que eu sou?

Tomando a palavra, Simão Pedro respondeu:

Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo” (Mt 16,16).

“O centurião, vendo o que estava a acontecer, disse:

Este era verdadeiramente o Filho de Deus” (Mt 27,54).

“Saiba, com absoluta certeza, toda a Casa de Israel que Deus estabeleceu como Senhor e Messias a Jesus crucificado” (At 2,36).

Ofertório

**Felizes aqueles que reconhecem o Senhor.
Felizes, felizes os que vão pelos teus caminhos.
Aleluia!**

Felizes os que não erram no seu caminho,
felizes aqueles que seguem a lei do Senhor!
Felizes os que são fiéis ao seu testemunho,
Os que o procuram de todo o coração

Comunhão

**O Senhor está próximo dos corações abatidos,
O Senhor levanta os espíritos prostrados!
Vós que tendes fome e sede de justiça
Saboreai e vede como o Senhor é bom!**

**Este é o pão da vida, o vinho da alegria,
O Corpo e o Sangue de Jesus Cristo!**

Eu bendirei em todo o tempo
a minha boca não cesse de salvá-lo;
a minha alma se gloria no Senhor,
que os humildes oiçam e se alegrem!

Glorificai, comigo, o Senhor
Reunidos exaltamos o seu Nome;
Eu procurei o Senhor que me responde
E me livra de todos os receios!

Aquele que o contempla resplandece
e o seu rosto não sentirá vergonha;
gritou o pobre, o Senhor ouviu-o
E libertou-o de todas as angústias!

Oração final

Oremos (...)

Saber como sabemos,
Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que somos teus filhos e irmãos de Jesus,
o Senhor, tua Palavra e teu Cristo,
é reconhecer que o mistério permanece,
apesar da Palavra que nos enviaste
e de quanto o Espírito nos revela.
Porque ninguém mete em fórmulas,
ainda que sejam da Doutrina,
a Verdade que não cabe nas nossas palavras.
Por isso, "eu creio, Senhor,
mas aumenta a minha Fé" (Mc 9,24).
Pedimos-to por ele, Jesus,
tua Palavra e teu Cristo,
e pelo Espírito Santo.
Ámen.

Final

Laudate omnes gentes laudate Dominum!

Todas as gentes, louvai o Senhor!

Aviso:

próxima 5ª feira, Torne na Serra

Leitura diária

2ª-feira: 1 Cor 11, 17-26.33; Sl 39; Lc 7, 1-10
3ª-feira: 1 Cor 12, 12-14.27-31a; Sl 99; Lc 7, 11-17
4ª-feira: 1 Cor 12. 31 e 13, 13; Sl 32; Lc 7, 31-35
5ª-feira: 1 Cor 15, 1-11; Sl 117; Lc 7, 36-50
6ª-feira: 1 Cor 15, 12-20; Sl 16; Lc 8, 1-3
Sábado: 1 Cor 15,35-37.42-49; Sl 55; Lc 8, 4-15

Contas de Julho

	Receitas	Despesas
Mês Anterior	1.028.47 €	-
Receitas		
Ofertórios Dominicais	445.05 €	-
Casamentos e Batizados	1,850.00 €	-
Ofertas Destinatários das Folhas	10.00 €	-
Pessoal		
Vencimento+ Subs Férias Presbítero	-	1,310.00 €
Subsídio de Transporte	-	350.00 €
Serviços		
Luz do espaço pastoral	-	22.01 €
Selos de Correio	-	86.10 €
Donativos		
Oferta à Diocese	-	100.00 €
Arrendamentos		
Espaço pastoral	-	380.00 €
Consumíveis		
Pagamento p/Conta dívida Iluminação	-	500.00 €
Pão e Vinho	-	14.95 €
Micros de som		374.97 €
Despesas Bancárias		20.80 €
Outras Despesas		19.60 €
Totais	3,333.52 €	3,178.43 €
Saldo para Agosto	155.09 €	